

7/10/2019

Investimento de 122M€

Já há acordo entre APL e Yilport para terminal da Liscont

A APL – Administração do Porto de Lisboa e a Liscont vão assinar, na próxima segunda-feira, o acordo sobre a renegociação do contrato de concessão do Terminal de Contentores de Alcântara. A notícia foi avançada pela ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, durante uma sessão da Comissão de Agricultura e Mar, no Parlamento. A ministra revelou que a Liscont, detida pelo grupo turco Yilport, irá investir 122 milhões de euros no terminal, “maioritariamente em equipamentos”. O processo, que tem vindo a arrastar-se há vários anos, devido ao projeto de expansão do terminal ter sido chumbado por questões ambientais e de o Tribunal Constitucional ter decidido manter o prazo de concessão até 2042, termina agora com o acordo entre a APL e o grupo turco. Em realação ao Terminal XXI, em Sines, Ana Paula Vitorino adiantou que “já se chegou a um acordo”, e que neste momento está a decorrer “toda a preparação processual para ser aprovado o aditamento ao contrato e alteração das bases da concessão”.

Em fevereiro deste ano, o CEO da Yilport, Christian Blauert, já tinha avançado à Transportes em Revista que a renegociação do contrato de concessão da Liscont deveria ser fechada «**brevemente**». Blauert, revelou na altura que «**este é um caso muito especial. É uma concessão muito boa mas o programa de investimentos que existia não era exequível devido a questões ambientais. Nós sabíamos, quando adquirimos o anterior concessionário, que o processo de renegociação da concessão estava a decorrer há vários anos e percebemos que tínhamos de fazer algo. Falámos com o Porto de Lisboa e dissemos que queríamos clarificar a situação. Assim, apresentámos um plano de investimentos que finalmente nos permitia continuar com a mesma concessão. Entretanto, as autoridades portuguesas disseram-nos que preferiam discutir em primeiro lugar a concessão de Leixões e foi aí que nos concentrámos. E por isso é que as negociações para a renegociação da concessão da Liscont pararam**». No entanto, Christian Blauert disse que as negociações tinham sido retomadas e que «**foram realizados avanços muito importantes. Na minha opinião, os principais pilares para um acordo final estão fixos. O investimento e a análise económica do projeto estão quase decididos, agora temos que fazer algum trabalho de casa a nível financeiro**».

O responsável avançou que apesar de existirem investimentos que não podem ser realizados no Terminal da Liscont devido a questões ambientais, outros há que «**necessitam de ser feitos urgentemente, porque o estado do terminal não é o melhor. Fizemos a avaliação do cais de acostagem e descobrimos que está em condições, mas, por outro lado, descobrimos que o pavimento do terminal precisa de ser mudado**».

Por: Pedro Pereira

Fonte: